



O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA ESCRITA A PARTIR DO GÊNERO CONTO NAS AULAS PARA O 9º ANO

Maria Eduarda Lima de Freitas¹
Jeize de Fátima Batista²

Resumo: O presente relato apresenta vivências sobre o trabalho com a produção textual a partir do gênero conto, desenvolvido nas aulas de Língua Portuguesa para turmas do 9º ano do Ensino Fundamental. A proposta pedagógica foi aplicada no contexto do Estágio Supervisionado I, realizado na Escola Estadual Athayde Pacheco Martins, localizada em Ubiretama – RS. O objetivo principal foi estimular a leitura e a escrita em sala de aula de forma crítica, utilizando o conto como instrumento de reflexão social e de desenvolvimento linguístico. A escolha do gênero conto como eixo do trabalho deve-se à sua estrutura narrativa curta, acessível e ao seu potencial de promover a leitura crítica do mundo. A proposta foi organizada a partir de uma sequência didática proposta por Solé, através de pré-leitura, leitura e pós leitura. Ao decorrer das aulas, foi estruturado em um primeiro momento uma sondagem inicial da escrita dos alunos, para conferência do que entendiam sobre o gênero e atividades de leitura e interpretação de contos e tirinhas. E, por fim, a produção de um conto autoral pelos estudantes. A prática partiu da leitura do conto “A Carteira”, de Machado de Assis, que serviu de base para discussões temáticas e textuais. A partir daí, os alunos foram orientados a desenvolver suas próprias narrativas, partindo de situações próximas à sua realidade. A fundamentação teórica do trabalho esteve ancorada nos estudos sobre os gêneros discursivos e na importância da produção textual como prática social. A perspectiva adotada foi sustentada por autores como Geraldi, tendo contribuição para a compreensão da linguagem como forma de interação e construção de sentidos. A experiência de ensino revelou avanços significativos nas habilidades de escrita dos alunos, especialmente no que se refere à estrutura narrativa. A comparação entre os textos produzidos no início e no fim da sequência evidenciou uma maior apropriação do gênero conto e o desenvolvimento de estratégias discursivas mais eficazes. Além disso, os alunos demonstraram envolvimento com as atividades propostas e maior interesse pela leitura e escrita, sobretudo quando puderam relacionar os conteúdos escolares com suas vivências pessoais. Conclui-se

¹ Licencianda em Letras, UFFS, *campus* Cerro Largo, contato: melf201735@gmail.com

² Doutora em Letras - Professora de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa, na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, Orientadora, jeize.batista@uffs.edu.br.



que o trabalho com o gênero conto contribui não apenas para o aprimoramento das capacidades linguísticas dos estudantes, mas também para sua formação crítica e cidadã. A abordagem adotada mostrou que a produção textual em sala de aula pode ser significativa quando está ligada à leitura do mundo em geral. A proposta também valorizou o protagonismo estudantil e reafirmou o papel do professor como mediador no processo de ensino-aprendizagem da linguagem.

Palavras-chave: Gênero conto; Produção textual; Formação crítica.

Categoria: Ensino.